

Professores e funcionários fazem 'Passeata de Luto pelo dia 29 de Abril de 2015'

CURITIBA
BANDEIRANTES

Professores e funcionários da rede estadual de educação de Bandeirantes realizaram no final da tarde ontem (30) uma 'Passeata de Luto pelo dia 29 de Abril de 2015', data que ficou marcada pela violência ocorrida em frente à Assembleia Legislativa do Paraná nesta quarta-feira (29), em Curitiba, quando mais de 200 pessoas ficaram feridas num confronto entre policiais e manifestantes, maioria formada por professores. Os servidores estaduais protestavam contra a votação do projeto, em segundo turno, do governo estadual de mudar a forma de custear a ParanaPrevidência, o regime próprio da Previdência Social dos servidores paranaenses. O projeto foi aprovado por 31 votos favoráveis, 20 contrários e duas abstenções. O texto final será encaminhado para sanção do governador Beto Richa.

Ainda em greve, os professores devem definir o rumo da paralisação e também quais medidas irão tomar para responsabilizar o governo do estado e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ademar Traiano (PSDB), pela ação que resultou em manifestantes e policiais feridos. "Ainda estamos tentando absorver o massacre, mas também estamos nos organizando para definirmos nossas próximas ações. É um dia difícil, pois estamos atendendo a feridos, orientando os companheiros que foram detidos e atuando em várias frentes para obtermos as informações e a provas necessárias para os encaminhamentos", disse a secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Paraná, Vanda do Pilar Bandeira, em entrevista a Agência Brasil. A secretária-geral disse ainda que o sindicato já está tratando do assunto com integrantes das comissões de Direitos



Humanos da Câmara dos Deputados e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com o Ministério Público e com a Defensoria Pública estaduais. "Convidamos representantes de organizações e segmentos que defendem os direitos humanos para definirmos uma ação coletiva para denunciar e tomar as medidas judiciais cabíveis contra o governador (Beto Richa), contra o secretário de Segurança Pública (Fernando Francischini) e contra o presidente da Assembleia Legislativa", acrescentou Vanda, lamentando a postura do governador.

O governador Beto Richa, disse, em entrevista coletiva, que os policiais reagiram à provocações de algumas pessoas que estavam na praça. "Sete black blocks foram presos. Os policiais, ao serem afrontados por esses baderneiros e black blocks, reagiram, em uma proteção natural de sua integridade física".

Para a representante do sindicato, no entanto, o governador poderia ter contido a violência. "Ele não assumiu seu papel de chefe da Polícia. Ele poderia ter parado com toda a violência, que foi extremamente desproporcional. Entendemos a função da polícia de proteger o patrimônio público, mas, em momento algum, ameaçamos esse patrimônio", afirmou a sindicalista.

Apesar das críticas ao governador e de tornar pública a intenção de acionar a Justiça, o sindicato diz acreditar na via da negociação para derrubar o projeto de lei que altera as normas da previdência pública estadual, aprovado pela Assembleia Legislativa em meio ao tumulto que aconteceu do lado de fora, na Praça Cívica. "Vamos pedir ao governador para não sancionar esta lei. Queremos continuar o debate com o governo, pois a mudança na previdência não contempla todos os servidores e, se aprovada, prejudicará cerca de 30 mil servidores".

O Ministério Público do Paraná instaurou procedimento para apurar as responsabilidades por eventuais excessos de policiais na repressão aos professores. Já a Polícia Civil instaurou inquérito para apurar os fatos e a possível participação de pessoas estranhas aos professores no ato e no início do tumulto. A Secretaria de Segurança Pública lamentou o episódio, garantindo ter orientado os responsáveis pela operação para evitar a violência e o confronto. (Com Agência Brasil e portais de notícias / Foto Natacha Lemes)

VOTAÇÃO – Os deputados que votaram a favor projeto de lei do governo foram: Alexandre Curi (PMDB); Alexandre Guimarães (PSC); André Bueno (PDT); Artagão Jr. (PMDB); Bernardo Ribas Carli (PSDB); Claudia Pereira (PSC); Cobra Repórter (PSC); Cristina Silvestri (PPS); Dr. Batista (PMN); Elio Rusch (DEM); Evandro Jr. (PSDB); Felipe Francischini (SD); Fernando Scanavaca (PDT); Francisco Bühler (PSDB); Guto Silva (PSC); Hussein Bakri (PSC); Jonas Guimarães (PMDB); Luiz Carlos Martins (PSD); Luiz Claudio Romanelli (PMDB); Marcio Nunes (PSC); Maria Victoria (PP); Mauro Moraes (PSDB); Missionário Ricardo Arruda (PSC); Nelson Justus (DEM); Paulo Litro (PSDB); Pedro Lupion (DEM); Plauto Miró (DEM).

Os deputados que votaram contra o projeto de lei do governo foram: Adelino Ribeiro (PSL); Ademir Bier (PMDB); Anibelli Neto (PMDB); Chico Brasileiro (PSD); Evandro Araújo (PSC); Gilberto Ribeiro (PSB); Gilson de Souza (PSC); Marcio Pacheco (PPL); Marcio Pauliki (PDT); Nelson Luersen (PDT); Nereu Moura (PMDB); Ney Leprevost (PSD); Palozi (PSC); Pastor Edson Praczyk (PRB); Péricles de Mello (PT); Professor Lemos (PT); Rasca Rodrigues (PV); Requião Filho (PMDB); Tadeu Veneri (PT); Tercilio Turini (PPS).

Não votaram: Cantora Mara Lima (PSDB); Paranhos (PSC) e Ademar Traiano (PSDB) – Como presidente, só vota em caso de empate.

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CXXI

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora sobre: Orações atribuídas a São Francisco: Louvores para todas as horas.

Não há dúvidas quanto à autenticidade desses louvores que São Francisco rezava antes das horas canônicas: estão em muitos manuscritos. A oração final é certamente original dele. Os outros louvores, como são feitos com textos litúrgicos muito conhecidos, em geral nem foram copiados por inteiro nos manuscritos. Todo mundo os sabia de cor e os copistas muitas vezes se limitaram a dar as palavras iniciais. Por isso é difícil reconstituir com segurança o texto original. Esta oração foi chamada de "invita tório franciscana", porque São Francisco a compôs para preparar-se para o Ofício Divino, em cada uma das sete vezes ao dia que se punha a rezá-lo. É muito interessante a estrutura ternária em homenagem à Santíssima Trindade.

Começam os louvores que o beatíssimo pai seráfico Francisco organizou e rezava em todas as horas do dia e da noite e antes do ofício da bem-aventurada Virgem Maria, começando assim: Santíssimo Pai nosso que estás nos céus etc. com o Glória. Depois se digam os louvores.

Santo, santo, santo é o Senhor Deus todo-poderoso, que é e que era e que virá (cf. Ap 4,8).

Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! (cf. Dn 3,57). "Digno sois, Senhor, nosso Deus, de receber o louvor, a glória e a honra e o poder" (cf. Ap 4,11). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Digno é o Cordeiro que foi imolado, de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a fortaleza, a honra, a glória e a bênção (Ap 5,12). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Bendigamos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo! (breviário romano). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Obras do Senhor, bendizei todas o Senhor! (Dn 3,57). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Louvai o nosso Deus, vós todos, seus servos, vós que o temeis, pequenos e grandes! (cf. Ap 19,5). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Celebrem-no em sua glória os céus e a terra e (cf. Sl 68,5). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! toda criatura que há na terra, no céu, debaixo da terra e no mar, e tudo quanto nele existe! (cf. Ap 5,13). Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Louvemo-lo e exaltemo-lo por toda a eternidade! Onipotente, santíssimo, altíssimo e soberano Deus, que sois todo o bem, o sumo bem, a plenitude do bem, que só vós sois bom (cf. Lc 18-19), nós vos tributamos todo o louvor, toda a glória, toda a ação de graças, toda a exaltação e todo o bem. Assim seja! Assim seja! Amém.

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1450 KHz

EXPEDIENTE **Folha do Norte**

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8431-0531 (Oj) / 9914-4551 (Tim)
Impressão: Jornal de Londrina/Editora Gazeta do Povo S/A
CNPJ: 76.530.047/0002-00

Márcia Moskado - Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
Cinara Abreu - Gerente Comercial

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: contato@folhadonortepr.com.br
folhanorte@brturbo.com.br
MSN: folhadonortepranaense@hotmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adjoribr